

DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE SOJA NA SAFRA 2002/03 EM ÁREA CULTIVADA COM CANA-DE-AÇÚCAR, EM RIO BRILHANTE-MS. CARDOSO, P.C.¹; RANGEL, M.A.S.²; TEIXEIRA, M. DO R. DE O.². ¹Fundação Vegetal, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS; ²Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agronômico de oito genótipos de soja semeados em novembro (01/11/2002), em área cultivada com a cultura da cana-de-açúcar nos últimos sete anos. Instalou-se o experimento na Fazenda Passa Tempo, município de Rio Brilhante, MS. Dos oito genótipos avaliados, sete são cultivares (EMBRAPA 48, BRS 133, BRS 181, BRS 182, BRS 206, CD 202 e M-SOY 8001) e uma linhagem em fase de pré-lançamento (BR 91-13306). O delineamento estatístico utilizado foi em blocos ao acaso com três repetições. Avaliou-se, por ocasião da colheita, a população de plantas, o rendimento de grãos, altura de plantas e de inserção das primeiras vagens. A população de plantas variou de 200 a 289 mil plantas por hectare considerando todos os genótipos. O rendimento médio de grãos foi de 3.547 kg ha⁻¹, não havendo diferença significativa entre os genótipos. As cultivares BRS 133, BRS 181 e M-SOY 8001 apresentaram as melhores inserções das primeiras vagens (8 a 9 cm), os demais genótipos apresentaram inserções das primeiras vagens muito baixas (3 a 6 cm). Com relação à altura de plantas, observou-se a mesma tendência da avaliação anterior, sendo as cultivares BRS 133, BRS 181 e M-SOY 8001 com as maiores alturas das plantas, atingindo 56, 53 e 55 cm, respectivamente, os outros genótipos obtiveram 42 a 52 cm para essa avaliação fenométrica. Portanto, dentre os genótipos avaliados no experimento, as cultivares BRS 133, BRS 181 e M-SOY 8001 obtiveram os melhores desempenhos agronômicos para o cultivo pós cana-de-açúcar.



DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE SOJA NA SAFRA 2002/03, EM MARACAJU-MS. CARDOSO, P.C.¹; RANGEL, M.A.S.²; TEIXEIRA, M. DO R. DE O.². ¹Fundação Vegetal, C.P. 661, CEP 79804-970, Doura-

dos, MS; ²Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Com o objetivo de avaliar o desempenho agrônomo de 10 genótipos de soja, com semeadura em seis de novembro de 2002, implantou-se o presente experimento, na Fazenda Zelândia, município de Maracaju, MS. Dos 10 genótipos avaliados, nove são cultivares (BR 16, Embrapa 48, BRS 133, BRS 134, BRS 181, BRS 182, BRS 206, BRS 239 e BRS 241) e uma linhagem em fase de pré-lançamento (BR 91-13306). O delineamento estatístico foi em blocos ao acaso com três repetições. Avaliou-se, por ocasião da colheita, a população de plantas, o rendimento de grãos, a altura de plantas e a altura de inserção das primeiras vagens. A população de plantas variou de 200 a 311 mil plantas por hectare considerando todos os genótipos. O rendimento médio de grãos foi de 4.003 kg ha⁻¹, sendo que os sete melhores genótipos, em ordem decrescente (BRS 133, BRS 181, BRS 206, Embrapa 48, BRS 241, BRS 134 e BRS 239), com rendimentos médios entre 4.301 a 3.956 kg ha⁻¹, diferiram estatisticamente dos outros três genótipos (BR 16, BRS 182 e BR 91-13306), com rendimentos médios entre 3.726 e 3.498 kg ha⁻¹. A altura média de inserção das primeiras vagens variou de 4 a 11 cm e a altura média das plantas de 40 a 65 cm, ambas influenciadas por elevadas temperaturas durante a fase de desenvolvimento da cultura da soja. Os genótipos Embrapa 48 com 4 cm de altura de inserção das primeiras vagens e BR 91-13306 com 40 cm de altura de plantas foram os mais prejudicados pela adversidade climática.



DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE SOJA EM DUAS ÉPOCAS DE SEMEADURA NA SAFRA 2002/03, EM SIDROLÂNDIA-MS. CARDOSO, P.C.¹; RANGEL, M.A.S.²; TEIXEIRA, M. DO R. DE O.². ¹Fundação Vegetal, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS; ²Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Com o objetivo de avaliar o desempenho agrônomo de 14 genótipos de soja em duas épocas de semeadura (15/11 e 12/12/2002), implan-